



**Escritório Regional para a América do Sul da União Internacional para Conservação da Natureza
(IUCN DO SUL)**

Requer contratação

Serviços de consultoria profissional para

**"Análise de iniciativas colaborativas na gestão de florestas na fronteira binacional entre o
Estado do Acre no Brasil e a região de Madre de Dios no Peru"**

Tipo de Contrato:	Serviços Profissionais de Consultoria
Prazo:	4 meses
Disponibilidade:	Imediata
Responsável pela Supervisão:	Braulio Buendía, Coordinador Regional del Proyecto Amazonía 2.0

1. ANTECEDENTES

Sobre a IUCN

A IUCN, União Internacional para Conservação da Natureza e Recursos Naturais, ajuda o mundo a encontrar soluções pragmáticas para os nossos desafios ambientais e de desenvolvimento mais prementes.

O trabalho da IUCN concentra-se em valorizar e conservar a natureza, garantindo uma governança eficaz e equitativa de seu uso e implantando soluções baseadas na natureza para os desafios globais em clima, alimentos e desenvolvimento. A IUCN apoia a pesquisa científica, dirige projetos de campo em todo o mundo e reúne governos, ONGs, Nações Unidas e empresas para desenvolver políticas, leis e melhores práticas.

A IUCN é a organização ambiental mais antiga e maior do mundo, com mais de 1.200 membros de governos e ONGs e cerca de 11.000 voluntários especializados em cerca de 160 países. O trabalho da IUCN é apoiado por uma equipe de mais de 1.000 pessoas em 45 escritórios e centenas de afiliadas nos setores público e privado e ONGs em todo o mundo.

Sobre o Projecto

O projeto **Amazonía 2.0**¹ tem como objetivo contribuir para a redução do desmatamento de florestas tropicais em seis países: Guiana, Suriname, Colômbia, Brasil, Equador e Peru. Para enfrentar essas ameaças, as capacidades de organizações indígenas e camponesas de seis territórios da bacia amazônica serão fortalecidas através da formação da fiscalização florestal comunitária e da articulação de uma plataforma social e tecnológica que apoie a disseminação e tratamento de informações sobre ameaças às florestas e as ações tomadas para mitigá-las; Da mesma forma, o projeto espera contar com o apoio de uma rede de parceiros para promover uma agenda de incidência em políticas públicas em nível regional, com base nos modelos de gestão territorial gerados.

¹ <https://www.amazoniadospuntozero.com/es/>

Amazônia 2.0 visa fortalecer os modelos de governança florestal em territórios indígenas e comunitários do bioma Amazônia, com o objetivo de fortalecer as capacidades locais de boa governança de territórios e florestas, por meio da consolidação de um modelo de “supervisão comunitária” desenvolvido em América do Sul. É uma iniciativa regional colaborativa financiada pela União Europeia Amazônia 2.0 e executada desde 2017 sob a coordenação da IUCN Sul, em conjunto com a IUCN Brasil, Fundação Natura (Colômbia), Fundação EcoCiencia (Equador), ECO REDD (Peru), Amazônia Equipe de Conservação - ACT (Suriname) e Associação dos Povos Indígenas - APA (Guiana).

Para a concepção do projeto, os sócios aproveitaram a rica experiência adquirida em projetos anteriores, entre outros aqueles financiados pela União Europeia, como o apoio à implementação do Plano de Ação FLEGT.² “Da União Europeia na América do Sul: “Catalisando iniciativas para controlar e verificar a origem da madeira no comércio e apoiar melhorias na governança florestal”.

Amazônia 2.0 aplicar um modelo abrangente com elementos interconectados: 1) Monitoramento: fortalecimento do comprometimento, capacidades e ferramentas sociais e tecnológicas para monitoramento local e melhor governança; 2) Incidência no Políticas nacionais e regionais sobre mudança climática e florestas, para contribuir com os processos de tomada de decisão nos níveis local, estadual e nacional, com base nas informações obtidas através do monitoramento; 3) com os dois elementos anteriores, contribuir para uma melhor gestão territorial, considerando o papel dos atores locais e sua visão de mundo, reduzindo assim ameaças e pressões sobre o território. E, finalmente, 4) esforços cumulativos ajudam a conservação e o uso sustentável de ecossistemas nas paisagens da Amazônia.

Sobre o A2.0 no Brasil:

No Brasil, a [iniciativa A2.0](#) é implementado pela Associação UICN Brasil, no Estado do Acre, em três territórios: Terras Indígenas Mamoadate e Alto Rio Purus, além do Parque Estadual Chandless (PEC), territórios que formam um mosaico de áreas protegidas onde vivem quatro grupos. étnicos (Kaxinawa, Madijá, Manchineri e Jaminawa) e habitantes das margens do rio (comunitários).

No Brasil, os povos indígenas têm garantido constitucionalmente o direito original sobre as terras que ocupam tradicionalmente e é dever da União demarcar e proteger terras indígenas, uma vez que as terras tradicionalmente ocupadas são destinadas a sua posse permanente, com uso exclusivo das riquezas do solo, dos rios e dos lagos encontrados neles. A Fundação Nacional do Índio (FUNAI) é a instituição governamental responsável pela demarcação e proteção de Terras Indígenas representadas por organizações, associações e líderes de seus territórios. É por isso que as entidades governamentais e as organizações, associações e comunidades indígenas são atores fundamentais para o desenvolvimento do projeto e um dos maiores avanços alcançados pelo projecto até à data são precisamente os acordos de articulação institucional.

Essas áreas fazem parte de quatro municípios do Acre (Manoel Urbano, Santa Rosa do Purus, Assis Brasil e Sena Madureira), e também são constituintes da bacia do rio Purus e fazem fronteira com as fronteiras do Brasil, Peru e Bolívia. Os três territórios constituem uma área contínua de maciço florestal com mais de 1 milhão de hectares, o que representa 7,8% do estado, e o desmatamento acumulado que representa 0,28% das áreas. Embora exista um bom grau de conservação nessas áreas, estando na linha de fronteira, elas estão sujeitas a ameaças como tráfico de florestas e vida selvagem, tráfico de drogas, invasões etc.

² Aplicação da lei, governança e comércio florestais, ou em espanhol Aplicación da lei, governança e comércio florestais ”

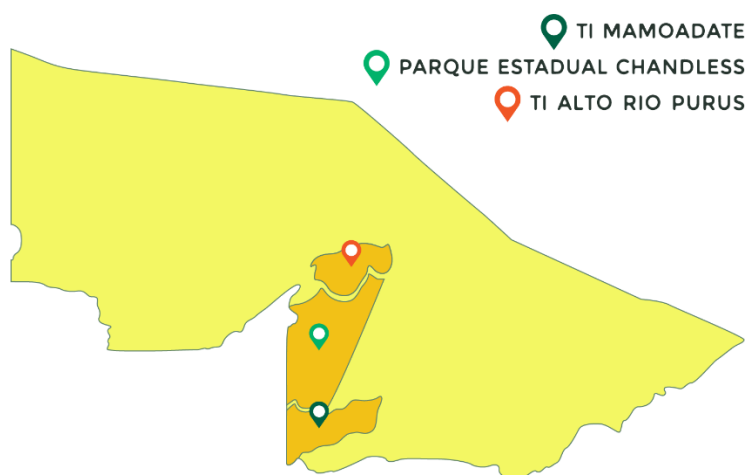


Figura 1. Localização das áreas de implementação do projeto Amazonia 2.0 no Brasil.

Justificativa para esta consultoria:

Apesar de ter um bom nível de conservação nas três áreas de intervenção do A2.0 no Brasil, existem pressões e ameaças que poêm em risco a integridade desses ecossistemas chave e as comunidades indígenas que neles habitam. Por exemplo. Essa área transfronteiriça se encontra uma forte pressão antrópica derivada da construção da Rodovia Interoceânica Sul, que incentiva atividades extrativas (madeira e não-madeira), agropecuárias (terras agrícolas e pastagens), mineração (principalmente ouro) e serviços comerciais urbanos. No entanto, na última década, houve esforços bilaterais entre o Peru e o Brasil (inclusive outros, incluindo a tríplice fronteira com Pando na Bolívia) para mitigar os danos por meio de processos de planejamento territorial, considerando aspectos ambientais, sociais e políticos.

Nesse contexto, e no âmbito das ações de incidência da A2.0 no Brasil, a UICN Brasil requer a contratação de serviços de consultoria especializados para realizar um estudo que compile e analise experiências, acordos e avanços na colaboração binacional voltada a gestão e comércio de recursos naturais (com ênfase na gestão de florestas e no uso do solo floestal) na fronteira entre o Brasil e o Peru.

Com base nessa coleta e análise de informações, será organizado e facilitado um intercâmbio binacional (virtual ou presencial, de acordo com o que as condições da pandemia permitam) de experiências indígenas entre representantes das populações indígenas do Brasil e do Peru que vivem na região de fronteira - Estado do Acre e Madre de Dios, respectivamente -, bem como outros atores chave na gestão desses territórios. O evento binacional apresentará os resultados do estudo de compilação de acordos de colaboração binacional, de forma que os participantes discutam, contribuam e concordem com uma estratégia eficaz para fortalecer a gestão colaborativo que permita minimizar as pressões e ameaças externas às florestas, aos territórios indígenas e à biodiversidade nas três áreas de intervenção do Amazonia 2.0 no Brasil.

O encontro binacional também buscará proporcionar um espaço para compartilhar experiências sobre o monitoramento florestal comunitário entre comunidades indígenas do Peru e os monitores comunitários no Brasil. Com os insumos de ambas as ações (estudo e reunião), serão formuladas recomendações para fortalecer a gestão florestal e territorial transfronteiriço, como insumo para os processos de tomada de decisão pelas autoridades locais, povos indígenas e outros atores locais importantes.

Com essas fases anteriores (estudo e reunião), serão formuladas recomendações para fortalecer a gestão territorial e florestal transfronteiriça. Espera-se que os resultados da consultoria ajudem a melhorar os argumentos para a incidência institucional nos dois países, particularmente no Brasil, e a melhorar as estratégias de controle dos instrumentos de gestão das áreas de conservação.

2. OBJETIVOS

Objetivo: Identificar, compilar e analisar estratégias e acordos bilaterais para a gestão e comércio de recursos florestais nas fronteiras entre o Brasil (Estado do Acre) e o Peru (Madre de Dios) para identificar aprendizados, recomendações e atualização de acordos por atores locais que contribuam para fortalecer a eficácia dessas iniciativas e, assim, reduzir as pressões e ameaças sobre os ecossistemas nas três áreas de intervenção do projeto.

Objetivos específicos:

- Compilar e sistematizar informações relacionadas as iniciativas, agendas e acordos bilaterais focados na gestão e comércio de recursos naturais (com ênfase na gestão de florestas e no uso de solos florestais) que contribuam para reduzir as pressões e ameaças aos ecossistemas ao longo das fronteiras entre o Estado do Acre no Brasil e a região de Madre de Dios no Peru nos últimos 10 anos.
- Analisar a relevância, avanços e a eficácia dessas iniciativas bilaterais, identificando conquistas, oportunidades, desafios e lições aprendidas para atender a essas agendas, com ênfase na governança, gestão e comércio florestal.
- Organizar e facilitar um encontro binacional com várias partes interessadas para socializar os resultados preliminares do estudo de compilação e coletar informações dos participantes para fortalecer estratégias binacionais em torno da gestão e comércio de recursos florestais e redução de pressões e ameaças na Fronteira Peru e Brasil.
- Com base nas contribuições e feedback dos participantes, facilitar o planejamento de ações e acordos propostos entre grupos comunitários de ambos os países para fortalecer a governança territorial e florestal de maneira prática e dinâmica a partir das lições aprendidas.

3. PRODUTOS E ATIVIDADES

Produto 1:

Documento com os resultados da análise das agendas e acordos bilaterais no Estado do Acre, no Brasil e na região de Madre de Dios, no Peru, relacionados a gestão e comércio de recursos florestais em uma linha de tempo dos últimos 10 anos, que enfatiza a relevância, cumprimento e eficácia dessas iniciativas.

Atividades:

- *Fazer um inventário e documentar, em uma linha de tempo dos últimos 10 anos, os acordos, compromissos, iniciativas colaborativas de ambos os países relacionadas ao comércio e gestão florestal (com ênfase na gestão florestal e no uso da terra florestal).*

- *Identificar os avanços que foram feitos, uma análise robusta e de feedback, com ênfase especial no que funcionou e não funcionou, por que, isso em uma análise muito detalhada e clara, com suporte gráfico que ajuda a entender a evolução da linha de tempo para os atores envolvidos.*
- *Identificar as principais lições aprendidas, os fatores determinantes que levaram à assinatura de acordos e a implementação e, na sua falta, os fatores que limitaram sua assinatura e / ou implementação.*
- *Elaborar um resumo dos avanços e dos temas pendentes.*
- *Socializar e dar feedback às equipes técnicas do projeto a nível de Brasil e com a coordenação regional do projeto.*

Produto 2:

Documento com a proposta conceitual e metodológica do Encontro Binacional sobre experiências indígenas de gestão e comércio de recursos florestais no Estado do Acre no Brasil e na região de Madre de Dios no Peru, bem como a memória do referido encontro que sistematiza as contribuições e gera propostas de acordos colaborativos entre grupos comunitários nos dois países, com base nas lições aprendidas.

Atividades:

- *Analizando a evolução da pandemia pelo COVID-19, preparar e propor uma proposta para o encontro binacional sobre experiências indígenas de gestão e comércio de recursos florestais na área de fronteira do Estado do Acre no Brasil e na região de Madre de Dios em Peru, que contribui com elementos conceituais e metodológicos para seu desenvolvimento, além de mais detalhes para sua realização.*
- *Caso o evento seja virtual, propor todos os elementos para sua convocação, realização e relatório. Se houver possibilidade de fazê-lo de forma presencial, o consultor deve avaliar as opções com os atores locais, que pode ser em Rio Branco, Assis Brasil ou Puerto Maldonado, bem como com a proposta de convocação, execução e elaboração de relatórios.*
- *Durante o evento, o consultor deve ser responsável pela facilitação. Os outros detalhes da implementação devem ser coordenados com as equipes do Brasil (IUCN Brasil), Peru (ECO REDD) e a coordenação regional do projeto.*
- *No evento, o consultor deve apresentar os resultados do estudo anterior aos atores, incorporar contribuições, motivar a assinatura de acordos colaborativos para articular esforços para a conservação de áreas de conservação, aprimorar seus instrumentos de gestão e trocar experiências de monitoramento comunitário, bem como outros temas acordadas entre as partes interessadas.*

Produto 3:

Documento final validado com o feedback do Produto 2, com especial ênfase nas lições aprendidas de dos acordos binacionais, pontos críticos e oportunidades para otimizar os acordos que visam fortalecer agendas bilaterais para a efetiva gestão e comércio eficazes de recursos florestais.

Atividades:

- *Após a realização do evento, sistematizar as contribuições e incorporar no documento de análise; organizar a memória do encontro e documentar a participação.*
- *Elaborar um roteiro para otimizar acordos e estratégias bilaterais para a efetiva gestão e comércio de recursos florestais.*
- *Apresentar recomendações para a implementação dos acordos e próximos passos para garantir sua eficácia; recomendar mecanismos e espaços de incidência que possam ser utilizados.*
- *Harmonizar um documento que compile os produtos anteriores com o último e se consolide como um único documento com um resumo executivo que se enquadra no contexto. Os conteúdos do documento serão previamente coordenados com a equipe nacional do projeto no Brasil e a coordenação regional. As versões dos produtos a serem apresentados serão em espanhol e português.*

4. CRONOGRAMA DE ENTREGA DE PRODUTOS

4.1. Atividades e programação

Prod		Cronograma (semanas)															
	Atividades	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
1	Fazer um inventário e documentar, em uma linha de tempo dos últimos 10 anos, os acordos, compromissos, iniciativas colaborativas de ambos os países relacionadas ao comércio e gestão florestal																
	Identificar os avanços que foram feitos, uma análise robusta e de feedback, com ênfase especial no que funcionou e não funcionou, por que, isso em uma análise muito detalhada e clara, com suporte gráfico que ajuda a entender a evolução da linha de tempo para os atores envolvidos.																
	Identificar as principais lições aprendidas, os fatores determinantes que levaram à assinatura de acordos e a implementação e, na sua falta, os fatores que limitaram sua assinatura e / ou implementação.																
	Elaborar um resumo dos avanços e dos temas pendentes.																
	Socializar e dar feedback às equipes técnicas do projeto a nível de Brasil e com a coordenação regional do projeto.																
2	Analisando a evolução da pandemia pelo COVID-19, elaborar e propor uma proposta para o encontro binacional sobre experiências indígenas de gestão e comércio de recursos florestais na área de fronteira do Estado do Acre no Brasil e na região de Madre de Dios em Peru, que forneça elementos conceituais e metodológicos para seu desenvolvimento, além de mais detalhes para sua realização.																
	Caso o evento seja virtual, propor todos os elementos para sua convocação, realização e relatório. Se houver possibilidade de fazê-lo de forma presencial, o consultor deve avaliar as opções com os atores locais, que pode ser em Rio Branco, Assis Brasil ou Puerto Maldonado, bem como com a proposta de convocação, execução e elaboração de relatórios.																
	Durante o evento, o consultor deve ser responsável pela facilitação. Os outros detalhes da implementação devem ser coordenados com as equipes do Brasil (IUCN Brasil), Peru (ECO REDD) e a coordenação regional do projeto.																
	No evento, o consultor deve apresentar os resultados do estudo anterior aos atores, incorporar contribuições, motivar a assinatura de acordos colaborativos para articular esforços para a conservação de áreas de																

[illegible]

4.2. Cronograma para a entrega de produtos

Produtos	Data prevista de entrega	Porcentagem de pagamento
Produto 1. Documento com os resultados da análise das agendas e acordos bilaterais no Estado do Acre, no Brasil e na região de Madre de Dios, no Peru, relacionados a gestão e comércio de recursos florestais em uma linha de temp dos últimos 10 anos, que enfatiza a relevância, cumprimento e eficácia dessas iniciativas.	50 dias após a assinatura do contrato	20%
Produto 2. Documento com a proposta conceitual e metodológica do Encontro Binacional sobre experiências indígenas de gestão e comércio de recursos florestais no Estado do Acre no Brasil e na região de Madre de Dios no Peru, bem como a memória do referido encontro que sistematiza as contribuições e gera propostas de acordos colaborativos entre grupos comunitários dos dois países, com base nas lições aprendidas.	70 dias após a assinatura do contrato	40%
Produto 3. Documento final validado com o feedback do Produto 2, com especial ênfase nas lições aprendidas de dos acordos binacionais, pontos críticos e oportunidades para otimizar os acordos que visam fortalecer agendas bilaterais para a efetiva gestão e comércio eficazes de recursos florestais.	100 dias após a assinatura do contrato	40%

- Todos os produtos serão pagos após a entrega, para total satisfação da IUCN.
- Os desembolsos serão feitos de acordo com a disponibilidade de fundos pelo doador.

5. CONTEÚDO DA PROPOSTA DO CONSULTOR

- Carta de Apresentação: incluindo as competências técnicas específicas do candidato, na área de consultoria

- CV
- Proposta técnica contendo cronograma provisório em relação às atividades e produtos (ajustado ao tempo proposto da consultoria)
- Proposta econômica

Todos esses documentos devem ser apresentados **em espanhol**

6. PERFIL TÉCNICO

- Profissional em ciências naturais ou sociais, mínimo com mestrado.
- Pelo menos 8 anos de experiência em áreas de mudança climática e florestas amazônicas.
- Experiência comprovada de trabalho com populações e organizações indígenas.
- Conhecer a realidade e os atores nas áreas de intervenção do projeto no Brasil e Madre de Dios no lado peruano.
- Ter experiência em planejamento, assinatura de acordos de preferência bilaterais nas linhas de fronteira.
- Conhecer a legislação e o quadro institucional de ambos os países, com ênfase nos atores envolvidos na fronteira Peru-Brasil adjacentes à área de intervenção do projeto Amazônia 2.0.
- Experiência na elaboração de análises, sistematizações e publicações.
- Capacidade de gerenciar metodologias participativas, facilitação de processos e ferramentas de análise e sistematização.
- Experiência e capacidade para realizar análises (preferencialmente regionais) e sistematizações de processos.
- Conhecer e ter experiência com iniciativas implementadas nos países envolvidos no Amazônia 2.0.
- Excelente redação, síntese e habilidades reflexivas / analíticas.
- Bilíngue Português - Espanhol

7. PRAZO E COORDINAÇÃO

O prazo desta consultoria será de 4 meses.

Método de trabalho (com a unidade / projeto): O consultor trabalhará em estreita comunicação com o coordenador regional do projeto A2.0 e sua equipe de apoio, bem como com a equipe da Amazônia 2.0 no Brasil. A equipe técnica do Projeto Amazônia 2.0 fornecerá acesso a todas as informações necessárias, além de comunicação com parceiros nacionais, para que o consultor possa gerar os produtos definidos.

8. OUTROS GASTOS

O orçamento para serviços de consultoria não inclui quaisquer despesas para além dos honorários profissionais. Se houver outras despesas para o desenvolvimento das atividades, essas serão assumidas diretamente pelas organizações encarregadas da implementação da Amazonia 2.0.

O consultor deverá assumir os pagamentos correspondentes aos impostos, de acordo com as normas em vigor em seu país de residência; ter seguro de saúde e vida atualizado; e assumir os encargos bancários por transferência.

9. CRITÉRIOS DE EVALIAÇÃO

As propostas serão avaliadas de acordo com os seguintes critérios:

- Proposta técnica que inclui atividades, metodologia e cronograma: 40%
- Experiência, perfil técnico e referências em consultorias anteriores em áreas similares: 40%
- Proposta Econômica, que inclui todas as despesas envolvidas na realização deste trabalho: 20%

10. ENVIO DA PROPOSTA

A proposta deve ser enviada para: Estefania.Acosta@iucn.org, com a referência "Iniciativas binacionais Acre e Madre de Dios" até **23 de julho de 2020** (23h59 UTC-5, hora Quito/Rio Branco).

Para perguntas para esclarecer estes termos de referência, entre em contato com: Estefania.Acosta@iucn.org.

11. REQUISITOS PARA CONTRATAÇÃO EN CASO DE SER SELECIONADO

Se sua oferta for selecionada como vencedora, observe que há uma lista de requisitos / documentos a serem enviados como parte do processo. A omissão ou recusa em cumprir com qualquer um desses meios significa que você (sua empresa / organização) não está qualificado para assinar um compromisso contratual com a IUCN e, portanto, nos reservamos o direito de continuar o processo com outro candidato. Abaixo está um detalhe desses requisitos:

- Cópia do documento de identidade ou passaporte, conforme o caso (no caso de uma pessoa jurídica, uma cópia do documento de identidade do Representante Legal).
- Registro Único de Contribuinte (RUC) ou o seu equivalente no país de origem (Registro Tributário atual).
- Para pessoas jurídicas (dentro e fora do Equador) cópia da Designação do Representante Legal da empresa/organização.
- Dados do banco. No caso de contratos fora do Brasil, o candidato deve incluir os códigos/dados bancários para realizar pagamentos por transferência internacional.
- Apólice de Vida em vigor durante o período do contrato (só se aplica a pessoas físicas). Se o candidato selecionado já tiver uma apólice e esta cobrir o período do contrato, pode apresentá-la para cumprir este requisito. A IUCN não estabelece um valor mínimo para a apólice, uma vez que está à livre escolha do tomador do seguro.
- Certificado de Cumprimento de Obrigações Tributárias (No Brasil: Certidões negativas Federal e Estadual, em plena validade).
- Certificado de Cumprimento das Obrigações do Empregador (No Brasil: Certidões negativas Trabalhista, e FGTS, em plena validade). Para Equador, e de ser no caso para pessoas naturais, apresentar o certificado de não filiação ao IESS.